

CONSULTA DA CAMPANHA 2011

Bancário, Sindicato quer sua opinião

O Sindicato distribuiu nesta semana o questionário da Consulta da Campanha Nacional 2011, que visa apurar as prioridades da categoria. O resultado da Consulta irá orientar os debates nas conferências regionais e nacional; neste último fórum serão definidas as reivindicações da Campanha, bem como sua estratégia. Os questionários devem ser devolvidos aos diretores do Sin-

dicato até o dia 10 de junho. “Contamos, novamente, com a participação da categoria. Queremos saber quais são as reivindicações dos bancários. Queremos saber o que mobiliza o trabalhador bancário. Afinal, uma Campanha vitoriosa pressupõe interação entre o Sindicato e a categoria, como ficou demonstrado na Campanha do ano passado”, avalia o presidente Jeferson Boava.

Além da versão impressa, a Consulta está disponível no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).

Encontro em Campinas

No último sábado, dia 28, Campinas sediou o encontro de Dirigentes Sindicais da Caixa Federal, organizado pela Federação dos Bancários de SP e MS. Já foram realizados: Encontro sobre Assédio Moral, Saúde e Condições de

Trabalho em Caragatatuba, no último dia 12; e Encontro de Dirigentes Sindicais do BB em Jaú, no último dia 21. No mês de junho, Encontro sobre Terceirização e Segurança, em Sorocaba, e Conferência Interestadual. Até à 13ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada nos dias 29, 30 e 31 de julho, em São Paulo, encontros estaduais e congressos do BB e Caixa Federal.

DEBATE

Organização do trabalho gera assédio moral, diz pesquisador da Unicamp



Presidente Jeferson abre debate



Professor Heloani durante debate, na sede

O assédio moral não é um problema individual; é coletivo. E tem como origem a organização do trabalho. A afirmação é do professor Roberto Heloani, pesquisador da Unicamp e FGV/SP, durante debate sobre o tema na sede do Sindicato, no último dia 26. A responsabilidade pela prática de assédio moral, segundo Heloani, é única e exclusivamente do empregador, que contrata, promove e impõe metas inatingíveis. O pesquisador admite a existência de pessoas com índole perversa no ambiente de trabalho, porém tra-

ta-se de uma minoria. Essa conduta, destaca Heloani, é propiciada, desenvolvida pela própria organização do trabalho, que possibilita também que a pessoa se torne um candidato a assediador ou assediado. Em relação aos conflitos no ambiente de trabalho, Heloani disse que onde tem gente, tem conflito. Ou seja, algo normal no ambiente de trabalho. O gestor, se quiser, pode intermediar e resolver os conflitos, mas alguns não querem resolver nada e, sim, destruir a vítima.

O pesquisador pontua algu-

mas situações que aumentam a vulnerabilidade organizacional para a incidência de assédio moral: 1) gestor que não tem capacidade e se impõe aos empregados através do medo; 2) promoções que não são feitas de uma maneira transparente (aumenta os casos de assédio entre os colegas devido a competição); 3) assédio de baixo para cima com o boicote de funcionários a gestores; e 4) assédio misto: os próprios colegas incorporando como verdade as injustiças praticadas pelo assediador. E recomenda: a) nunca conversar

com o assediador em particular; e b) não mostrar fragilidade permitindo brincadeiras de mau gosto (exemplo, apelidos). Para o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, “a exposição do professor Heloani foi esclarecedora, profunda e nos deu mais subsídios. A prática do assédio moral é nociva e deve ser combatida, denunciada. Só assim é possível mudar o ambiente de trabalho”. O evento contou ainda com a participação do secretário de Saúde da Contra-CUT, Plínio Pavão, e do advogado do Sindicato, Fernando Hirsch.

PPS apoia PDL sobre correspondente bancário, a pedido do Sindicato

O presidente do Partido Popular Socialista (PPS), deputado federal Roberto Freire, em reunião com diretores do Sindicato, no último dia 24 em Brasília, manifestou integral apoio ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 214/2011, apresentado no início deste mês pelo deputado federal Ricardo Bezoini (PT-SP), que suspende a resolução nº 3954 do Banco Central, de 24 de fevereiro, que amplia as funções dos correspondentes bancários. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “Freire não apenas avalizou o projeto, como também deixou claro que o Sindicato tem o apoio do partido contra medidas que visem precarizar as condições de trabalho da categoria bancária”. Segundo ele, a reunião com o presidente PPS insere o Sindicato na mobilização nacional da Contraf-CUT. “As recentes resoluções do BC sobre o papel do correspondente bancário é um duro ataque à categoria. Diante desse quadro, a Contraf orientou seus filiados a buscar apoio dos parla-



BI/SEEB

Reunião com Freire em Brasília

mentares ao PDL, em todo o país. A reunião com Freire é parte dessa estratégia”. Além do presidente Jeferson, a reunião com o deputado federal do PPS contou com a participação das diretoras Vera e Stela e do advogado Nilo Beiro.

O que prevê o PDL

O PDL 214/2011 “susta a aplicação dos artigos 1º a 21º, dos incisos I e II do artigo 22, e do inciso II do artigo 23 da Resolução 3.954, de 24 de fevereiro de 2011”, do Ban-

co Central. Se for aprovado pelo Congresso, o PDL anulará medidas que transformaram o correspondente em “verdadeira filial do banco”, como afirma o texto do projeto.

Tramitação

O PDL tramita em caráter ordinário na Câmara Federal, onde cada comissão tem o prazo de até 40 sessões ordinárias para apresentar seu parecer. Inclusive já foi enviado pela mesa diretora para a Comissão de

Finanças e Tributação (CFT), mas ainda não foi designado um relator. Depois de analisado e votado pela CFT, o PDL será encaminhado para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Após passar pelas duas comissões, o projeto vai à votação no plenário da Casa.

O que é PDL

O Projeto de Decreto Legislativo é um instrumento que pode ser usado pelo Congresso para anular ato de um órgão do Executivo. Não há possibilidade de veto do presidente da República.

Bancarização sem bancários

Para a economista Maria Alejandra Caporale Madi, professora do Instituto de Economia da Unicamp, as resoluções do BC tornam o sistema “mais complexo, flexibilizando as condições de atendimento, além de precarizar as relações de trabalho e promover o avanço da terceirização e da quarteirização na prestação de serviços financeiros. É a bancarização sem bancários”.

Economus e Cassi: Os participantes do plano Economus e respectivos dependentes inscritos nos planos de saúde, que trabalham fora do estado de São Paulo ou estiverem em trânsito, poderão utilizar a rede credenciada da CASSI disponível em todo o território nacional, que totaliza mais de 38 mil prestadores de serviços, entre hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e outros profissionais de saúde. O convênio entrou em vigor no último dia 23. **Fonte:** Economus

EX-NOSSA CAIXA

Plenária abre debate sobre Economus

Júlio César Costa

O Sindicato realizou no último dia 25, na sede, em parceria com a Federação dos Bancários de SP e MS, plenária sobre os planos de Previdência e Saúde do Economus. O consultor Keyton Pedreira (foto), especialista em Previdência, Dejair Besson, ex-conselheiro do Economus, e Nilo Beiro, advogado do Sindicato, analisaram os planos e esclareceram dúvidas. Para o presidente Jeferson Boava, o Sindicato, filiado à Federação, é a primeira entidade no Estado de São Paulo a debater o futuro do Economus com os funcionários da ex-Nossa Caixa. “Demos o pontapé inicial. Nesse primeiro momento, a plenária teve o papel de esclarecer os participantes. Porém, nossa ação não ficará restrita à plenária em Campinas. A etapa seguinte é levar a discussão às cidades da região e, ao mesmo tempo, construir um movimento que re-



sulte em mudanças que atendam as necessidades dos contribuintes dos planos de saúde e previdência. Em outros termos, o que queremos do Economus”.

Quanto ao plano de saúde, o presidente do Sindicato observa que o enfoque é duplo. “É preciso construir uma alternativa geral, a ser negociada. Na outra ponta, temos a questão imediata. Ou seja, temos que buscar soluções no curto prazo.

Neste caso, segundo Jeferson, o Sindicato está aberto aos participantes que queiram resolver o problema pela via judicial. “E tem mais: novos credenciamentos são viáveis. Os participantes podem sugerir desde que faça contatos prévios, seja com médicos, hospitais ou laboratórios. Vencida essa fase, digamos assim, a relação dos profissionais que desejam o credenciamento deve ser repassada ao Sindicato”.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sem avanço na negociação

O Santander reiterou em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), no último dia 23, que o dimensionamento da rede é feito de acordo com a demanda e potencial de mercado e que as vagas serão disponibilizadas no programa “mobilidade interna – carreiras”, de forma a priorizar o aproveitamento interno de pes-

soas. O banco espanhol esclareceu que o programa é dinâmico, com abertura e encerramento de vagas diariamente e ressaltou que, caso não ocorra aproveitamento interno, poderá fazer novas contratação.

Quanto às metas individuais para caixas, o Santander reafirmou que a venda de produtos visa atingir resultado coletivo da agên-

cia. Segundo o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organizações dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, os representantes dos trabalhadores bancários deixaram claro que as medidas anunciadas pelo banco são insuficientes. “Cobramos prioridades nesses dois pontos. É preciso equacionar os problemas”.

BANCO DO BRASIL

Inscrição para delegado sindical abre dia 8 de junho

O prazo de inscrição de candidatos à delegado sindical no Banco do Brasil abre no dia 8 e se estende até o dia 10 de junho. Os funcionários interessados devem se

inscrever na secretaria do sindicato, no período das 8h às 17h.

A eleição ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de junho no próprio local de trabalho. Será eleito um delegado

sindical para cada grupo de 80 funcionários (veja edital abaixo, com os agrupamentos), com mandato de um ano, a partir do dia 21 de junho.

Regulamento:

Eleição de delegados sindicais do BB - 2011

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, em face das condições previstas no Acordo Coletivo de Trabalho firmado com o Banco do Brasil S/A, que garante um delegado para cada grupo de 80 funcionários, realizará nos dias 15, 16 e 17 de junho de 2011, eleições para a escolha de Delegados Sindicais, sendo que o processo de eleição deverá observar as regras do presente regulamento:

1. A eleição de delegado sindical será realizada observando agrupamento de agências abaixo representadas, como também pelas cidades que compõem as regionais do Sindicato.
2. Para participar do processo de eleição, obrigatoriamente, o candidato deverá se inscrever junto a Secretaria do Sindicato, devendo o mesmo ser associado da entidade e estar trabalhando efetivamente na base territorial do Sindicato.
3. O prazo de inscrições se efetivará no período de 08/06/2010 a 10/06/2011, devendo as inscrições serem apresentadas junto a Secretaria do Sindicato, no horário das 8 às 17 horas.
4. As eleições ocorrerão mediante votação secreta, sendo eleitor aquele empregado do Banco do Brasil sindicalizado ou não, devendo a entidade indicar os membros das mesas coletoras de voto.
5. Na cédula de votação deverá constar o nome de cada candidato (inscrito para cada agrupamento de agências), que concorre para o posto de delegado sindical.
6. A eleição será realizada nos dias 15, 16 e 17 de junho de 2011 no horário do expediente de trabalho dos setores do Banco abaixo discriminado, com início às 09:00 horas, podendo a mesma se estender inclusive em horário noturno, na hipótese de funcionamento do estabelecimento em tal período. No dia 17 de junho de 2011 a eleição terá seu término às 17 horas.
7. Para os “agrupamentos de agências” denominação que passamos a dar para identificação de agências e setores do Banco do Brasil será eleito para cada um dos mesmos 1 delegado sindical a saber: (veja quadro abaixo).
8. Terminado o processo de votação, a apuração dos votos deverá ocorrer na sede do Sindicato ou no local, na presença dos Delegados com o Diretor Sindical.

9. No agrupamento que houver disputa, será eleito o mais votado, cabendo considerar que, na hipótese de empate será considerado vitorioso o candidato com sindicalização mais antiga junto ao Sindicato dos Bancários de Campinas e Região.

10. Os eleitos terão seu mandato vigorando a partir do dia 21 de junho de 2011, tendo validade de 1 (um) ano.

Agrupamentos

Agrupamento 1

Americana; Av. Cillo; São Vito; e Vila Jones.

Agrupamento 2

Praça XV de Novembro; Cid. Jardim; Fórum Americana; Remanso; Rua Duque de Caxias e 26 de Julho.

Agrupamento 3

Hortolandia; Nova Odessa; Sumaré; Praças Bandeiras; e Nova Aparecida.

Agrupamento 4

Amparo; Jaguariúna; Pedreira; Serra Negra; Sororro; e Águas de Lindóia.

Agrupamento 5

Catedral; Praça Bueno; Rua Antonio Pedro; 9 de Julho; Circuito das Águas; e Palácio das Águas.

Agrupamento 6

Indaiatuba; Nova Indaia; Monte Mor; Elias Fausto; e Viracopos.

Agrupamento 7

Cidade dos Indaias; Nova Elias Fausto; e Rua Carlos de Campos.

Agrupamento 8

Itatiba; Rua Aguiar Pupo; e Morungaba.

Agrupamento 9

Itapira; Mogi Guaçu; Capela; Mogi Mirim; e Estiva Gerbi.

Agrupamento 10

Glicério; Rua Quinze de Novembro; e Praça São José.

Agrupamento 11

Paulínia; Cosmópolis; Engenheiro Coelho; Artur Nogueira; Holambra e Santo Antonio de Posse.

Agrupamento 12

Av. José Paulino; Posse; Av. Ester e Nogueirense.

Agrupamento 13

São João da Boa Vista; Espírito Santo do Pinhal e Aguai.

Agrupamento 14

Nova São João da Boa Vista; Independência; São Roque da Fartura e Capitão Silva.

Agrupamento 15

Vinhedo; Valinhos; Louveira; e Cabreúva.

Agrupamento 16

Est. Adoniran Barbosa; Rua 9 de Julho; e Pça Central.

Agrupamento 17

Campinas; GEREV Campinas e AJURE.

Agrupamento 18

Geceex-Campinas.

Agrupamento 19

Carlos Gomes; Cambui e GERAT.

Agrupamento 20

Norte Sul; Empres. Campinas; e Estilo Campinas.

Agrupamento 21

Glicério; S. Público Campinas; e Estilo Maria Monteiro.

Agrupamento 22

Bonfim; Unimart; e Jardim Londres.

Agrupamento 23

Super Leste; CSO; PEE; GEPES e CSO SP Setor Agrônomo.

Agrupamento 24

Barão de Itapura; Castelo; Benjamin Constant; e Av. Brasil.

Agrupamento 25

Taquaral; Empres. Metropolitana e Corporate.

Agrupamento 26

Barão Geraldo; Unicamp; Sosas; Shopping Dom Pedro; Ceasa e São Quirino.

Agrupamento 27

Amoreiras; Trevo; Proença; e Ouro Verde.

Agrupamento 28

Rua Dr. Quirino; Forum Campinas; e Conceição.

Agrupamento 29

Av. Gov. Pedro Toledo; Rua Sales de Oliveira; Guanabara; e Anhanguera.

Agrupamento 30

Rua Paula Bueno; Santa Genebra; Estilo Unicamp; e Distrito de Sosas.

Tire suas dúvidas

Assédio moral: denuncie

O assédio moral é um problema que assola os trabalhadores no ambiente de trabalho e sua existência é cada vez mais constante. As transformações no mundo do trabalho são fatores que vêm contribuindo para o crescimento do sofrimento mental e dos distúrbios psicológicos de modo geral. O setor bancário foi um dos segmentos em que essas transformações foram introduzidas de forma mais abrangente.

A atividade bancária é executada sobre forte pressão, representada pelo grande volume de trabalho em ritmo acelerado, com metas de captação e de vendas de produtos, pré-estabelecidas e ditadas de forma unilateral, com prazos exíguos. Ao mesmo tempo, as novas formas de gerenciamento estimulam a competitividade entre os trabalhadores e de forma concomitante, diminui o quadro de pessoal. Novas exigências do ambiente laboral vêm sendo incorporadas gerando múltiplos sentimentos e sensações, tais como: medo, incertezas, ansiedade, angústia e tristeza. A ansiedade ante uma nova tarefa, o medo de não saber, a avaliação constante do desempenho sem o devido reconhecimento, a requisição da eficiência técnica, da excelência, da criatividade e da autonomia geram tensão e incertezas.

Todos esses fatores potencializam o risco de conflitos entre os trabalhadores bancários, bem como do assédio moral no ambiente de trabalho.

No entanto, como medida de prevenção ao assédio moral, o Sindicato dos Bancários de Campinas e Região firmou Acordo Coletivo de Trabalho com a maioria dos bancos, visando a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho e também para promover a prática de ações e comportamentos adequados dos gestores.

O bancário pode e deve denunciar eventual prática abusiva ao sindicato, que este encaminhará a reclamação ao banco, sendo preservado o nome do denunciante. Em observância ao Acordo Coletivo de Trabalho, o banco apurará os fatos no prazo de 60 (sessenta) dias corridos a partir da apresentação da questão ao banco.

Assim, bancário, não deixe que eventual prática abusiva de assédio ocorra em sua agência. Denuncie!

Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

Itaú Personalité para contra assédio moral

O Sindicato coordenou paralisação dos serviços na agência Personalité do Itaú no distrito de Barão Geraldo, no último dia 24, em protesto contra a conduta da gestora no ambiente de trabalho, que se configura verdadeiro assédio moral. A paralisação, iniciada por volta das 8h, foi suspensa às 12h após a diretoria de RH assumir compromisso em se reunir com o Sindicato para discutir e resolver problemas constatados em várias agências Personalité. No dia seguinte, 25, em reunião na sede do Sindicato, o



Júlio César Costa

Sindicato coordena paralisação

superintendente de Relações Trabalhadoras, Geraldo Martins, e a superintendente Comercial, Tania Salotte, disseram que iriam ana-

lisar a denúncia e se posicionar. Segundo o diretor Mauri Sérgio, o Sindicato cobrou uma postura que garanta a integridade dos bancários e um ambiente onde os profissionais possam desenvolver suas atividades com condições dignas. Na sua avaliação, “não é possível um banco que lucra mais de R\$ 3,5 bilhões, no primeiro trimestre, tenha práticas que atemorizam os bancários. Não compactuamos com essa situação”. Mauri destaca que, caso o Itaú não resolva o problema, o Sindicato vai tomar outras medidas.

SEGURANÇA

Mogi Guaçu e Campinas aprovam projetos de lei

Mogi Guaçu é a segunda cidade da região de Campinas a adotar as medidas propostas pela Campanha por Mais Segurança nos Bancos; a primeira foi Monte Mor. A Câmara de Vereadores da cidade aprovou, no último dia 25, projeto de lei nº 27/2011 que prevê uma série de dispositivos de segurança. De autoria dos vereadores Elias Fernandes de Carvalho (PPS) e Guilherme de Sousa Campos (PDT), o projeto agora segue para o prefeito sancionar ou vetar. Cabe destacar que projeto de lei foi elaborado com base em estudo produzido pela

Contraf-CUT, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), e entregue ao vereador Elias pelos diretores do Sindicato no último dia 2. O Sindicato já apresentou o projeto de lei em 10 cidades; no último dia 24 o texto foi entregue ao vereador Paulo Montero, de Valinhos. **Campinas** – O prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, sancionou o projeto de lei 14.069 que trata da instalação de biombos nas agências e postos de serviço, segundo a edição do último dia 25 do Diário Oficial do Município. De au-

toria do vereador Cidão Santos (PPS), a lei estabelece prazo de 90 dias para os bancos instalarem divisórias ou estruturas similares que isolem os caixas das áreas de espera.

Projeto apresentado pelo Sindicato

O texto base estabelece a instalação de porta giratória com dispositivo detector de metais em todas as agências; armários para uso de clientes/usuários; vidros laminados resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo nas fachadas externas e divisórias internas das

agências e postos de serviços; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local monitorado; câmeras para captar imagens em todos os acessos destinados ao público, em todos os caixas, autoatendimento, incluindo calçadas externas e estacionamento; divisórias opacas entre caixas e caixas eletrônicos; e biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como na área dos terminais de autoatendimento.

HP 12C

Curso de Matemática Financeira

O sindicato promove no mês de julho Curso de Matemática Financeira, com calculadora HP 12C. Com duração de 16 horas aula, o curso será ministrado na sede do sindicato pelo professor Maurício Carias, entre os dias **2 e 30 de julho**, sempre aos sábados, no período das 8h30 às 12h30. O bancário deve ter calculadora HP 12C e ensino médio completo. **Custo:** bancário sindicalizado, R\$ 200,00 (duas parcelas); não sin-

dicalizado, R\$ 400,00 (duas parcelas). As **inscrições** devem ser feitas no setor de Atendimento do sindicato **até o dia 24 de junho**.

Programa

1) Operações básicas; **2)** Cálculos financeiros/método algébrico; **3)** Cálculos financeiros.

Informações: setor de atendimento (atendimento@bancarioscampinas.org.br); diretor Eduardo (eduardo@bancarioscampinas.org.br); ou, ligue 3731-2688.

CURSO

Prepare-se para o exame da ANBIMA

Em agosto, o sindicato promove novo curso preparatório ao exame de certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, em Campinas.

O curso, o segundo deste ano, será ministrado por professores certificados, no período de **6 de agosto a 17 de setembro**, sempre aos sábados. O valor do curso, in-

cluindo material de apoio, é de **R\$ 680,00** (4 parcelas de R\$ 170,00) para bancário sindicalizado e R\$ 900,00 (2 de R\$ 450,00) mais R\$ 50,00 de taxa de inscrição para não sindicalizado.

As **inscrições** devem ser feitas na sede do sindicato **até o dia 29 de julho**. Informações: 3731-2688 ou atendimento@bancarioscampinas.org.br. Vale ressaltar que o curso será ministrado com no mínimo 25 alunos.

Dia 4, Festa Junina na AABB

A AABB Campinas promove neste sábado, dia 4, “A Mió Festa Junina de Campinas, Sô!”, a partir das 16h. Música ao vivo com a dupla Richard & Rodrigo. Fone: (19) 3254-1108.